

O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes

Ano XLIV - Rio de Janeiro - janeiro/fevereiro/março de 2010 - Nº 169

"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade" -KARDEC

TESE DO ANO: CONVIVÊNCIA

O amor ao próximo começa com o irmão ao lado

Ditosos os que hajam dito a seus irmãos: "Trabalhemos juntos e unamos os nossos esforços, a fim de que o Senhor, ao chegar, encontre acabada a obra", porquanto o Senhor lhes dirá: "Vinde a mim, vós que sois bons servidores, vós que soubestes impor silêncio aos vossos ciúmes e às vossas discórdias, a fim de que daí não viesse dano para a obra".

Segundo Bezerra de Menezes, em nome do Espírito da Verdade, o projeto essencial para o momento é a humanização da seara espírita, realizável apenas através da urgente aplicação de suas lições éticas.

Que nos valerá erguer paredes, escrever livros, distribuir gêneros, instituir pactos, se não aprendermos a perdoar, a aceitar críticas, a gostar dos diferentes, a tecer relações com os que nos parecem antipáticos?*

AMAR AO PRÓXIMO É A PALAVRA DE ORDEM DO CRISTIANISMO.

O grande passo para realizá-la é saber conviver com as diferenças. Somos todos ainda imperfeitos e, ainda que esclarecidos pela Doutri-



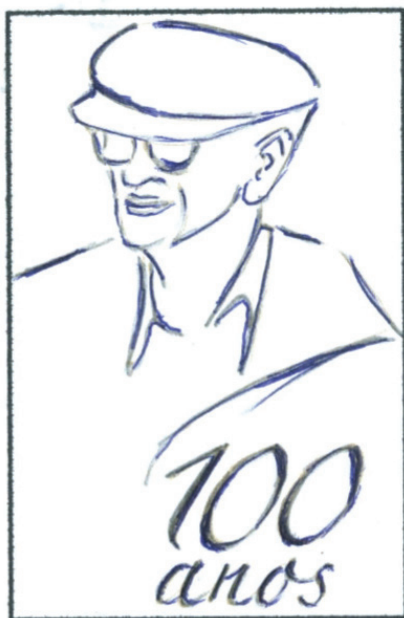
na, continuamos repletos de defeitos e limitações.

Repetimos muitas vezes mecanicamente a frase "FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO". É preciso lembrar, no entanto, que no entendimento de Jesus, caridade significa "BENEVOLÊNCIA PARA COM TODOS, INDULGÊNCIA PARA AS IMPERFEIÇÕES DOS OUTROS E PERDÃO DAS OFENSAS".

Lembre-se: O "AMOR AO PRÓXIMO" COMEÇA COM O IRMÃO AO LADO, que muitas vezes ombreia conosco na mesma tarefa do bem, e merece a nossa atenção e generosidade em primeira lugar..

* Adaptado da obra "Lírios de Esperança", de Ermace Dufaux, psicog. de Wanderley S. de Oliveira, cap. 15, Projeto Essencial
** "O Livro dos Espíritos Q.886

INESQUECÍVEL: CHICO XAVIER, 100 ANOS



O mais profícuo médium psicógrafo de todos os tempos completa 100 anos no próximo dia 02 de abril. A agenda da celebração da data faz jus ao prestígio de uma estrela de primeira grandeza: Congresso Espírita em Brasília, especiais na televisão em torno de sua vida e obra e lançamento de filme longa-metragem sobre a história dos seus 75 anos de mediunato.

Nesta edição, "O Cristão Espírita" faz uma singela homenagem a este grande missionário do Cristo, dedicando todas as suas páginas à lembrança de sua vida e de sua obra.

Chico Xavier será para sempre uma referência inesquecível de mediunidade cristã, vivendo de maneira exemplar o

"Daí de graça o que de graça recebestes" ensinado pelo Cristo. Viveu uma vida de pobreza e sacrifícios sem conta por amor ao próximo, sem esperar benefícios de quaisquer natureza oriundos de sua prática mediúnica, durante 75 anos seguidos. Que os espíritas e os médiuns de hoje e do futuro lembrem-se sempre deste símbolo. Diante da proliferação atual da literatura espírita, com dezenas e dezenas de novos lançamentos, produzidos por médiuns dos quatro cantos do país, trazendo a sua contribuição para o prosseguimento do trabalho iniciado por Chico Xavier, será sempre este o critério seguro para verificarmos quem serve a Deus e quem serve a Mamom.

VISITE NOSSO SITE <http://www.casarecupbenbm.org.br>

DO INIMIGO APERTE A MÃO
COM DOÇURA, SEM RANCOR;
AO CONTATO DO PERDÃO,
TODA PEDRA VIRA FLOR.

SYMACO DA COSTA

MEDE-SE A VIDA NA TERRA
POR INSTRUMENTO EFICAZ,
NÃO PELO TEMPO DA VIDA,
MAS PELO BEM QUE SE FAZ.

MEIMEI (MÉDIUM CHICO XAVIER)

EVANGELHO MEDITADO
FALA SEMPRE AO CORAÇÃO,
EVANGELHO PRATICADO
É PERMANENTE ORAÇÃO.

AZAMOR SERRÃO

SAL DA TERRA - ESPECIAL

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

(02/04/1910 a 30/06/2002)

Filho do operário João Cândido Xavier e da doméstica Maria João de Deus. Nasceu a 2 de abril de 1910, na cidade de Pedro Leopoldo. A desencarnação de dona Maria João de Deus deu-se a 29 de setembro de 1915, quando Chico tinha apenas 5 anos.

Dos nove filhos (Maria Cândida, Luzia, Carmosina, José, Maria de Lourdes, Chico, Raimundo, Maria da Conceição e Geralda), seis foram entregues a padrinhos e amigos.

Chico sofreu muito em companhia de sua madrinha, que era obsediada. Conta ele que apanhava três vezes por dia, com vara de marmelo. O pai de Chico casou-se novamente; desta feita com Cidália Batista, de cujo casamento advieram mais seis filhos (André Luiz, Lucília, Neusa, Cidália, Doralice e João Cândido). Por essa ocasião, deu-se o seu retorno à companhia do pai, dos irmãos e de sua segunda mãe dona Cidália, que tratava a todos com muito carinho. Sua escolaridade foi até o curso primário, como se dizia antigamente. Trabalhou a partir dos oito anos de idade, de 15h às 2h, numa fábrica de tecidos.

Católico até o ano de 1927, tinha no Padre Sebastião Scarzelli seu orientador religioso.

Com a obsessão de uma de suas irmãs, a família teve que recorrer ao casal de espíritas, Sr. José Hermínio Perácio e dona Carmem Pena Perácio, que após algumas reuniões e o esforço da família do Chico, viu-se curada. A partir daí, foi mantido o Culto do Evangelho no Lar, até que naquele ano de 1927, o Chico, respeitosa-mente, despediu-se do bondoso padre, que lhe desejou amparo e proteção no novo caminho. (...)

No ano de 1927, funda em Pedro Leopoldo, junto com outras pessoas, o Centro Espírita Luiz Gonzaga.

(...)

Dos quatro empregos que teve, por 32 anos trabalhou na Escola Modelo do Ministério da Agricultura, em Pedro Leopoldo e Uberaba, nesta última cidade, a partir de 1959, quando para lá se transferiu. Chico sempre se sustentou com seu modesto salário, não onerando a ninguém. Aposentou-se como datilógrafo subordinado ao Ministério da Agricultura. Jamais se locupletou como médium. Ganhava, dos mais simples aos mais valorizados presentes (canetas, fazendas, carros), mas, de tudo se desfazia educadamente. Dos quatrocentos e doze livros psicografados, os quais pela lei dos homens lhe pertenciam os direitos autorais, de todos se desfez doando-os a federativas espíritas e a instituições assistenciais beneficentes, num verdadeiro exemplo vivo de cidadania e amor ao próximo.

MANDATO MEDIÚNICO

A data do início do mandato mediúnico do Chico é considerada 8 de julho de 1927, mas o reencontro com seu guia espiritual, Emmanuel, deu-se nos fins de julho de 1931 (ver interessante diálogo que se estabeleceu entre os dois, conforme relata o livro "Chico Xavier Mandato de Amor", UEM, p. 30-31). Ao longo de seus SETENTA ANOS de mediunidade ativa, Chico teve publicados 439 exemplares, entre originais e coletâneas, de autoria de centenas de espíritos, produzindo uma obra tão volumosa quão impressionante pela diversidade e profundidade dos temas abordados, incluindo poesia,

ciência, filosofia, religiosidade e arte, nas mais variadas expressões.

QUEM ERA EMMANUEL

Senador romano na época do Cristo, conhecido por Publius Lentulus. De lá para cá, do nosso conhecimento, surge nas figuras do escravo Nestório, do Padre Manoel da Nóbrega (fundador de São Paulo) e do Padre Damiano, reencarnado na Espanha.

O relacionamento entre os dois, "se perde na poeira dos séis", segundo informação que o Chico nos prestava, por informação do mentor espiritual.

CHICO FALA, DE SUA PRÁTICA MEDIÚNICA.

No livro Parnaso de Além Túmulo, Ed. FEB - 1972 - Comemorativa do 40º aniversário de lançamento, pág. 33, Chico diz a respeito: "A sensação que sempre senti, ao escrevê-las (referindo-se a poesias recebidas mediunicamente), era a de que vigorosa mão impulsio-nava a minha. Doutras vezes, parecia-me ter em frente um volume imaterial, onde eu as lia e copiava; e, doutras, que alguém mas ditava aos ouvidos, experimentando sempre no braço, ao psicografá-las, a sensação de fluidos elétricos que o envolvessem, acontecendo o mesmo com o cérebro, que se me afigurava invadido por incalculável número de vibrações indefiníveis. Certas vezes, esse estado atingia o auge, e o interessante é que parecia-me haver ficado sem o corpo, não sentindo, por momentos, as menores impressões físicas. É o que experimento, fisicamente, quanto ao fenômeno que se produz freqüentemente comigo."

ÚLTIMA PÁGINA

Chico desencarnou no dia em que o Brasil foi pentacampeão do mundo de futebol, exatamente no dia 30/06/2002, dia da final da Copa do Mundo da Alemanha.

Morreu como viveu: discretamente.

A comoção nacional criada com a propagação da notícia de sua morte adveio não de sua vontade, mas da admiração natural e espontânea de representantes de todos os credos à sua vida de amor e dedicação ao próximo.

Dizem que uma imagem vale mais que um milhão de palavras. E uma vida? Quantas palavras seriam necessárias para homenagear uma vida tão bem vivida, tão digna, tão exemplar, tão honesta, tão admirável por sua humildade e operosidade?

Nós não encontramos, Chico, palavras que sejam belas ou suficientes para prestar-lhe uma homenagem qualquer que minimamente seja proporcional aos seus exemplos e ao seu esforço.

Diremos, portanto, que você também foi **SAL DA TERRA**, porque esta foi uma expressão do próprio Cristo, a definir, com precisão, o sabor e o valor que seus missionários teriam no mundo, ao longo dos séculos, exemplificando no seu dia a dia e aos olhos de todos o verdadeiro Cristianismo do Cristo, o Evangelho de Amor.

Que Deus te abençoe por isso, hoje e sempre...

Fonte: Texto adaptado da biografia publicada no Portal www.100anoschicoxavier.com.br



CHICO XAVIER: UMA "CARTA VIVA" DE JESUS À TERRA

Este texto foi ditado à mediunidade também gloriosa de Emilie Collignon – a médium da obra "Os Quatro Evangelhos" – em meados do século XIX. Seu objetivo era o de nos indicar critérios / parâmetros para que pudéssemos avaliar, pelo seu comportamento, os verdadeiros missionários do Cristo. Observem, ao lado, o resumo biográfico que fizemos sobre Chico Xavier, com base em sua biografia publicada pela Federação Espírita Brasileira, e verifiquem, abaixo, como sua vida se encaixa, como uma luva, nesta descrição feita pelos Espíritos, sobre o perfil das "Cartas Vivas" de Jesus à Terra...

"São raras as manifestações dos grandes Espíritos, por meio de encarnações ou de aparições conformes ao grau de elevação que já atingiram e à natureza espiritual que lhes é própria; mas, há épocas de transição em que elas são necessárias no vosso, como em todos os outros planetas. Muitos destes, mais adiantados do que a Terra, existem, onde Espíritos ainda mais elevados vão reavivar as aspirações do belo e do bem, sempre que se enfraquecem.

No futuro, reconheceréis a origem do Espírito pelo seu presente como encarnado: "Mácula alguma se lhe notará na vida; o amor a Deus e ao próximo presidirá a todos os seus atos e dominará todos os seus pensamentos. A infância té-la-á tranqüila, isenta dos maus pendores que geralmente se manifestam nas crianças, e laboriosa a juventude, sobrepujados todos os instintos materiais pelo amor ao trabalho e ao progresso. Na virilidade, será irrepreensível, pois que nenhum abuso, nenhum excesso a conspirará. Na velhice, ver-se-á respeitado, venerado, adorado, no sentido humano da vossa linguagem. Essa velhice será o reflexo de uma vida sem mancha aos olhos do Senhor. Nele encontrarão indulgência todas as fraquezas; amparo, proteção, auxílio todos os desfalecimentos. Esperará serenamente a libertação pela morte".

"Eis aí, ó bem-amados, os sinais que vos farão conhecer que um Espírito superior desceu ao vosso meio para dar novo impulso ao progresso ou ativá-lo".

(*"Os Quatro Evangelhos, Tomo I, item 2)*

Você Sabia?

CURIOSIDADES ACERCA DA PROFÍCUA PRODUÇÃO PSICOGRÁFICA DE CHICO

De uma certa feita na bela cidade triangulina de Uberlândia, o saudoso tarefeiro espírita Zenon Vilela passou para o papel, a seguinte informação:

No ano de 1952, Chico psicografou 2 livros, em 2 dias: Roteiro, de Emmanuel, com 172 páginas e Pai Nosso, de Meimei, com 104 páginas.

No ano de 1963, Chico psicografou 2 livros, em 2 dias: Opinião Espírita, com 204 páginas e Sexo e Destino, com 360 páginas.

Chico é apontado como fenômeno na aceitação do leitor. Dos dez melhores livros do século, em pesquisa realizada por órgãos da imprensa espírita, sete são da psicografia do Chico. O primeiro lugar coube ao livro Nosso Lar, na 48ª edição, com mais de 1.200 milheiros de exemplares editados.

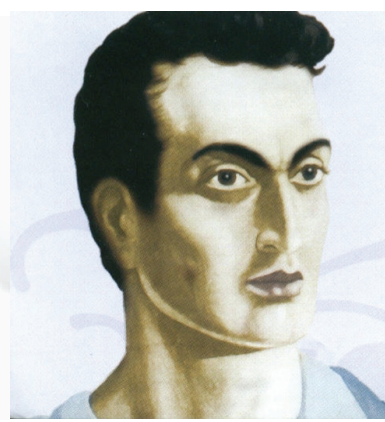
Ao longo de seus 75 anos de mandato mediúnico tornaram-se incontáveis os títulos honoríficos a que fez jus:

- dezenas de cidadanias;
- mais de uma centena de biografias;
- instituiu-se a Comenda da Paz Chico Xavier, por decreto estadual;
- Comenda Chico Xavier instituída pela Prefeitura Municipal de Pedro Leopoldo;
- o Mineiro do Século, por promoção da Telemar e da Rede Globo Minas, etc, etc;
- Pelos auditores independentes da Receita Federal, foram eleitas as 8 mais importantes figuras mundiais: Madre Tereza de Calcutá, Chico Xavier, Mandela, Sabin, Carlitos, Santos Dumont, Gandhi e Che Guevara.
- O Maior Brasileiro da História por promoção da Revista Época - 2006.

Fonte: Portal www.100anoschicoxavier.com.br



ANDRÉ LUIZ



EMMANUEL

PELOS FRUTOS SE CONHECE A ÁRVORE

Difícil escolher algo para destacar na obra do Chico, tão vasta e tão rica de nuances e temas diversos, mas, a título de homenagem, reunimos a seguir algumas "pérolas" preciosas, entre as milhares e milhares de páginas publicadas por intermédio de sua mediunidade, a título de exemplo, para que possamos lembrar com carinho o seu legado de amor...

1) POESIA:

"À Maria

Eis-nos, Senhora, a pobre caravana
Em fervorosas súplicas, reunida,
Implorando a piedade, a paz e a vida,
De vossa caridade soberana.

Fortalecei-nos a alma dolorida
Na redenção da iniquidade humana,
Com o bálsamo da crença que promana
Das luzes da bondade esclarecida.

Providência de todos os aflitos,
Ouvi dos Céus, ditosos e infinitos,
Nossas sinceras preces ao Senhor...

Que a nossa caravana da Verdade
Colabore no bem da Humanidade,
Neste banquete místico do amor.

(Bittencourt Sampaio / Parnaso do Além Túmulo, 18ª.ed. FEB, pág.179)

2) LITERATURA EVANGÉLICA ESPEREMOS

"Não esmagará a cana quebrada e não apagará o morrão que fumeja, até que faça triunfar o juízo".

(Mateus, 12:20)

Evita as sentenças definitivas, em face dos quadros formados pelo mal.

Da lama do pântano, o Supremo Senhor aproveita a fertilidade.

Da pedra áspera, vale-se da solidez.

Da areia seca, retira utilidades valiosas. Da substância amarga, extrai remédio salutar. O criminoso de hoje pode ser prestimoso companheiro amanhã.

O malfeitor, em certas circunstâncias, apresenta qualidades nobres, até então ignoradas, de que a vida se aproveita para gravar poemas de amor e luz.

Deus não é autor de esmagamento.

É Pai de misericórdia.

Não destrói a cana quebrada, nem apaga o morrão que fumeja.

Suas mãos reparam estragos, seu hálito divino recompõe e renova sempre.

Não desprezes, pois, as luzes vacilantes e as virtudes imprecisas. Não abandones a terra pantanosa, nem desampares o arvoredo sufocado pela erva daninha.

Trabalha pelo bem e ajuda incessantemente.

Se Deus, Senhor Absoluto da Eternidade, espera com paciência, por que motivo, nós outros, servos imperfeitos do trabalho relativo, não poderemos esperar?

("Caminho Verdade e Vida, 1ª.edição especial FEB, item 162)

3) LITERATURA CIENTÍFICA

Evolução e corpo espiritual

PRIMÓDIOS DA VIDA — (...) Trabalhadas, no transcurso de milênios, pelos operários espirituais que lhes magnetizam os valores, permutando-os entre si, sob a ação do calor interno e do frio exterior, as mônadas celestes exprimem-se no mundo através da rede filamentosa do protoplasma de que se lhes derivaria a existência organizada no Globo constituído.

Séculos de atividade silenciosa perpassam, sucessivos...

NASCIMENTO DO REINO VEGETAL — Aparecem os vírus e, com eles, surge o campo primacial da existência, formado por nucleoproteínas e globulinas, oferecendo clima adequado aos princípios inteligentes ou mônadas fundamentais, que se destacam da substância viva, por centros microscópicos de força positiva, estimulando a divisão cariocinética.

Evidenciam-se, desde então, as bactérias rudimentares, cujas espécies se perderam nos alicerces profundos da evolução, lavrando os minerais na construção do solo, dividindo-se por raças e grupos numerosos, plasmando, pela reprodução assexuada, as células primevas, que se responsabilizariam pelas eclosões do reino vegetal em seu início.

Milênios e milênios chegam e passam...

FORMAÇÃO DAS ALGAS — Sustentado pelos recursos da vida que na bactéria e na célula se constituem do líquido protoplásmico, o princípio inteligente nutre-se agora na clorofila, que revela um átomo de magnésio em cada molécula, precedendo a constituição do sangue de que se alimentará no reino animal.

O tempo age sem pressa, em vagarosa movimentação no berço da Humanidade, e aparecem as algas nadadoras, quase invisíveis, com as suas caudas flexuosas, circulando no corpo das águas, vestidas em membranas celulósicas, e mantendo-se à custa de resíduos minerais, dotadas...

■ Continua na pag.4

...de extrema motilidade e sensibilidade, como formas monocelulares em que a mônada já evoluída se ergue a estágio superior.

Todavia, são plantas ainda e que até hoje persistem na Terra, como filtros de evolução primária dos princípios inteligentes em constante expansão, mas plantas superevolvidas nos domínios da sensação e do instinto embrionário, guardando o magnésio da clorofila como atestado da espécie.

Sucedendo-as, por ordem, emergem as algas verdes de feição pluricelular, com novo núcleo a salientar-se, inaugurando a reprodução sexuada e estabelecendo vigorosos embates nos quais a morte comparece, na esfera de luta, provocando metamorfoses contínuas, que perdurarão, no decurso das eras, em dinamismo profundo, mantendo a edificação das formas do porvir.

DOS ARTRÓPODOS AOS DROMATÉRIOS E ANFÍTRIOS — Mais tarde, assinalamos o ingresso da mônada, a que nos referimos, nos domínios dos artrópodos, de exosqueleto quitinoso, cujo sangue diferenciado acusa um átomo de cobre em sua estrutura molecular, para, em seguida, surpreendê-la, guindada à condição de crisálida da consciência, no reino dos animais superiores, em cujo sangue — condensação das forças que alimentam o veículo da inteligência no império da alma — detém a hemoglobina por pigmento básico, demonstrando o parentesco inalienável das individualizações do espírito, nas mutações da forma que atende ao progresso incessante da Criação Divina.

Das cristalizações atômicas e dos minerais, dos vírus e do protoplasma, das bactérias e das amebas, das algas e dos vegetais do período pré-câmbrico aos fetos e às lycopodiáceas, aos trilobites e cistídeos aos cefalópodes, foraminíferos e radiolários dos terrenos silurianos, o princípio espiritual atingiu espongiários e celenterados da era paleozóica, esboçando a estrutura esquelética.

Avançando pelos equinodermos e crustáceos, entre os quais ensaiou, durante milênios, o sistema vascular e o sistema nervoso, caminhou na direção dos ganóides e teleosteos, arqueossauros e labirintodontes para culminar nos grandes lacertinos e nas aves estranhas, descendentes dos pterossáurios, no jurássico superior, chegando à época supracretácea para entrar na classe dos primeiros mamíferos, procedentes dos répteis teromorfos.

Viajando sempre, adquire entre os dromatérios e anfítrios os rudimentos das reações psicológicas superiores, incorporando as conquistas do instinto e da inteligência. (...)

Uberaba, 22/1/58.

4) LITERATURA INFANTIL "GLORIFICANDO O SANTO NOME"

O professor contou, em aula, que, no princípio da vida na Terra, quando os minerais, as plantas e os animais souberam que era necessário santificar o nome de

Deus, houve da parte de quase todos um grande movimento de atenção.

Certas pedras começaram a produzir diamantes e outras revelaram ouro e gemas preciosas.

As árvores mais nobres começaram a dar frutos.

O algodoeiro inventou alvos fios para a vestimenta do homem.

A roseira cobriu-se de flores.

A grama, como não conseguia crescer, alastrou-se pelo chão, enfeitando a Terra.

A vaca passou a fornecer leite.

A galinha, para a alegria de todos, começou a oferecer ovos.

O carneiro iniciou a criação de lã. A abelha passou a fazer mel.

E até o bicho-da-seda, que parece tão feio, para santificar o nome de Deus fabricou fios lindos, com os quais possuímos um dos mais valiosos tecidos que o mundo conhece.

Nesse ponto da lição, como o instrutor fizera uma pausa, Pedrinho perguntou:

— Professor, e que fazem os homens para isso?

O orientador da escola pensou um pouco e respondeu:

- Nem todos os homens aprendem rapidamente as lições da vida, mas aqueles que procuram a verdade sabem que a nossa inteligência deve glorificar a Eterna Sabedoria, cultivando o bem e fugindo ao mal. As pessoas que se consagram às tarefas da fraternidade, compreendendo os seme-lhantes e auxiliando a todos, são as almas acordadas para a luz e que louvam realmente o nome de nosso Pai Celeste.

E, concluindo, afirmou:

— O Senhor deseja a felicidade de todos e, por isso, todos aqueles que colaboram pelo bem-estar dos outros são os que santificam na Terra a sua Di-vina Bondade".
("Pai Nosso", psicog. F. C. Xavier, pelo espírito Meimei, cap.7 da 20ª. Ed. FEB)

Ingressos Esgotados



3º CONGRESSO
ESPÍRITA BRASILEIRO
CHICO XAVIER: MEDIUNIDADE E CARIDADE COM JESUS E KARDEC

DE 16 A 18 de abril de 2010

CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES
BRASÍLIA - DF

www.100anoschicoxavier.com.br | (61) 2101-6156

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO: FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA



O CRISTÃO ESPÍRITA

Fundadores: Azamor Serrão e Indalício Mendes

Redator-Chefe (in memoriam): Indalício Mendes

Editores: Almir G. de Souza, Azamor Filho, Diógenes Machado, José Roberto Assad e Julio Damasceno

Endereço: Rua Bambina, 128 - Botafogo - Rio de Janeiro RJ - CEP 22510-000. Tel: 2266-2901 e 2266-6567

Projeto Gráfico: Aza3 Comunicação & Design Ltda. Tel: 2132 8227

Matrícula: 2720/LB-03 Vara Reg. Público. Rio de Janeiro-RJ Prot. 113964/-A de 30/05/74

Impressão: Gráfica Stamp. R. João Santana, 44-Ramos. Tel: 2209 1850

www.casarecupbenbm.org.br

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS "BEZERRA DE MENEZES"

Presidência: Azamor Serrão Filho

Orientação: Paulo Roberto Serrão

Domingos (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30hs)
Estudo dos livros da Doutrina (para maiores de 18 anos) e Curso de Esperanto para iniciantes (de 10,30 às 12,00hs)

Sábados - Manhã (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30hs)
Escola de Evangelho para crianças de zero a 11 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família.

Sábados - Tarde (portão aberto às 13 e fechado às 13,25hs). - Escola de Evangelho para jovens de 12 a 18 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família.

2ºs Sábados - Noite (portão aberto às 18,00 e fechado às 18,30hs) Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além).

4ºs Sábados - Manhã (portão aberto às 10,00 e fechado às 10,30hs) Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec.

2ºs feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs)
Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de J.B. Roustaing.

3ºs e 5ºs feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo" de Allan Kardec.

4ºs feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20 hs)
Desenvolvimento Mediúnico.

6ºs feiras-Tarde (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50hs). Desenvolvimento Mediúnico.

6ºs feiras - Noite (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec.

CURSOS - de Introdução à Doutrina e de Esperanto. Inscrições e maiores informações em nossa secretaria.

Solicitamos às pessoas do sexo feminino evitem trajés ousados, tais como: shorts, frente única, calças colantes e saias muito curtas. Aos do sexo masculino que evitem bermudas ou shorts.

É rigorosamente proibido fumar. Na sala de reuniões pede-se silêncio. Silêncio também é prece.